

# Sarney prevê conciliação sem mudança de posições

JORNAL DE BRASÍLIA

17 MAR 1979

A proposta de conciliação nacional do presidente Figueiredo, reafirmada no seu discurso de posse, "é aquela que o povo brasileiro aspira, mas que não significa, de maneira nenhuma, abdicação de posições políticas e convicções, mas a convergência de atitudes para superar as dificuldades que identificamos nesse período de transição política", advertiu ontem o presidente nacional da Arena, senador José Sarney, ao comentar os compromissos firmados pelo presidente da República.

Para o dirigente arenista no discurso de posse do novo presidente, além de reafirmar, em termos de compromisso, sua promessa de redemocratizar o país, a tônica foi aquela "que constitui o ponto de sua personalidade afirmativa e a coerência com suas promessas expressadas na campanha", disse Sarney.

— O presidente Figueiredo definiu a conciliação de maneira simples e lapidar — acrescentou o senador Sarney — que não é uma imposição das suas diretrizes políticas, mas um gesto de mãos estendidas, que significa uma aberta predisposição para um diálogo amplo sem radicalismo".

As reformas do eminente presidente Geisel, prosseguirão até que possam expressar-se as muitas facetas da opinião

pública brasileira, purificado o processo das influências desfigurantes e comprometedoras de sua representatividade..., acrescentou.

— E nós sabemos perfeitamente que o objetivo maior da democracia é que as camadas sociais possam ser representadas. E uma democracia encontra um nível tanto mais alto quanto essa representação é possível de ser realizada. A democracia antiga encontrava isso na democracia direta. Agora, no mundo moderno marchamos para a democracia representativa usando os mecanismos de representação" concluiu.

José Sarney iniciará seu programa de viagens pelo Brasil, objetivando a integração da direção nacional com as bases, no princípio de abril, começando por Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul. E em prosseguimento aos trabalhos para a reestruturação da Arena, terá uma reunião dia 22 deste mês, com o professor de Ciências Políticas da Unicamp, Luiz Lisante, e o secretário-geral do Ministério da Agricultura, Flávio Pecóra.

O senador José Sarney está aguardando o retorno do secretário-geral da Arena, deputado Prisco Viana, que está na Bahia, para formar a comissão que estudará a legislação partidária e elaborará uma nova Lei Orgânica dos Partidos políticos.